

Relatório da Administração

1º trimestre de 2024

São Paulo, 13 de maio de 2024 – Relatório da Administração da Itaúsa S.A. ("Itaúsa" ou "Companhia") relativo ao primeiro trimestre de 2024 (1T24). As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as normas estabelecidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), bem como pelas normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS - *International Financial Reporting Standards*).

Sumário Executivo

Lucro Líquido Recorrente

R\$ 3,6 bilhões

▲ 38% vs. 1T23

Valor de Mercado Portfólio

R\$ 137,7 bilhões

▲ 39% vs. 31.03.2023

ROE Recorrente

17,6% a.a.

▲ 3,4 p.p. vs. 1T23

Destaques do 1T24

- **Lucro Líquido Recorrente:** crescimento de 38% em relação ao 1T23, reflexo da solidez e resiliência do portfólio.
- **Governança Corporativa:** eleição de Raul Calfat (membro independente) como Presidente do Conselho de Administração, substituindo Henri Penchas, que deixa o cargo após mais de 50 anos de dedicação ao grupo, sendo os últimos 8 como presidente deste órgão. Adicionalmente, o Conselho de Administração passou a ser composto por 8 membros, dos quais 4 são membros independentes (50%).
- **JCP 2024:** declaração antecipada de R\$ 723 milhões em JCP (ou R\$ 614 milhões líquidos e R\$ 0,0595 líquidos por ação) deliberada em 18.03.2024 e com pagamento previsto até 30.08.2024.
- **Relato Integrado Itaúsa 2023:** divulgado em abril, destaca a estratégia, o modelo de gestão e as realizações de 2023 da holding que visam contribuir para a construção de negócios mais sustentáveis.

R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
LUCRATIVIDADE E RETORNO¹			
Lucro Líquido	3.475	2.798	24,2%
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595	38,1%
ROE sobre PL médio (%) ²	17,0%	15,3%	1,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%) ²	17,6%	14,2%	3,4 p.p.
BALANÇO PATRIMONIAL			
Ativo Total	88.147	84.517	4,3%
Endividamento Líquido	916	3.944	-76,8%
Patrimônio Líquido	80.435	73.632	9,2%
MERCADO DE CAPITALIS			
Capitalização de Mercado ³	108.446	79.746	36,0%
Volume Financeiro médio diário ⁴	196	184	6,5%

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) ROE (*Return on Equity*) considerando o Lucro líquido anualizado.

(3) Calculado com base na cotação de fechamento das ações preferenciais em 29.03.2024 e 31.03.2023 e não considera as ações mantidas em tesouraria.

(4) Considera as ações PN da Itaúsa (ITSA4) negociadas na B3.

ITSA
B3 LISTED NI

Member of
Dow Jones
Sustainability Indices
Powered by the S&P Global CSA

ISE B3

ICO2 B3

IGPTWB3

IDIVERSA B3

“A combinação de um portfólio composto por empresas líderes e a robustez da estrutura de capital da Itaúsa, somada à nossa influência em decisões estratégicas das investidas, nos confere posição diferenciada no mercado de capitais brasileiro, mesmo diante de cenários de incertezas. Tivemos mais um trimestre com resultados operacionais crescentes, além de melhor resultado financeiro, reflexo de nossa estratégia de *liability management*. Temos confiança de que continuaremos criando valor no longo prazo aos nossos acionistas e à sociedade.”

Alfredo Setubal
Presidente da Itaúsa

Mensagem da Administração



O primeiro trimestre de 2024 foi marcado por cenário global desafiador devido à desinflação americana mais lenta que alterou as expectativas em relação ao tamanho e velocidade dos cortes dos juros nos Estados Unidos, com consequências diretas no preço dos ativos globais e no ciclo de afrouxamento monetário brasileiro. Adicionalmente, houve aumento da incerteza no cenário doméstico após mudança da meta fiscal, comprometendo o processo de ajuste fiscal em curso e trazendo aumento nas taxas de juros de longo prazo brasileira.

Mesmo diante de tal cenário, o lucro líquido recorrente da Itaúsa no primeiro trimestre de 2024 atingiu R\$ 3,6 bilhões, representando crescimento de 38% em relação ao mesmo período do ano anterior, reflexo de resultados consistentes do portfólio e melhor resultado financeiro da *holding*. O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no período, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 30% sobre o mesmo período do ano anterior, com destaque para os resultados crescentes do Itaú Unibanco.

O Itaú Unibanco apresentou resultados consistentes, com índices de rentabilidade em ascensão, crescimento da carteira de crédito, indicadores de atraso em queda e índice de eficiência no melhor patamar histórico. As empresas de infraestrutura e energia continuaram apresentando sólido desempenho operacional. Alpargatas obteve melhora nos resultados, refletindo retomada de volumes de vendas e disciplina em custos. Dexco ainda segue em momento setorial mais desafiador, impactando, principalmente, os negócios de louças, metais sanitários e revestimentos cerâmicos.

Em nossa última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2024, foram aprovadas evoluções importantes para nossa governança. Entre elas, vale destacar que o Conselho de Administração passou a ser composto por oito membros, sendo quatro deles independentes (50%). Nesta data, o sr. Raul Calfat (membro independente) foi eleito como novo Presidente do Conselho de Administração, em substituição ao sr. Henri Penchas, que deixou o Conselho de Administração por ter atingido a idade limite.

Também em 30.04.2024, divulgamos o Relato Integrado Itaúsa 2023, elaborado com base nas principais diretrizes globais de reporte ESG e assegurado pela PricewaterhouseCoopers (PwC). Nele, destacamos os importantes avanços em 2023 na execução da estratégia de Sustentabilidade que anunciamos em 2022.

Lamentamos a tragédia decorrente das fortes chuvas que devastaram grande parte do Rio Grande do Sul, expressamos nossa solidariedade e, por meio do Instituto Itaúsa, estamos nos mobilizando para auxiliar o estado e as vítimas com uma doação de R\$ 6 milhões que contempla três etapas: (i) apoio emergencial para água, medicamento, alimentos, entre outros; (ii) apoio ao legado para reconstrução de escolas, postos de saúde, entre outros; e (iii) apoio a municípios com planos de emergência climática utilizando metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim, chamada Iniciativa Ação Climática, cujo objetivo é incentivar ações práticas de enfrentamento à mudança do clima.

Temos confiança de que estamos no caminho certo da condução dos nossos negócios, mantendo o foco no nosso propósito de atuar como agente de mudanças em empresas na criação de valor sustentável para a sociedade, investidas e acionistas. Seguiremos buscando continuamente a criação de valor aos nossos mais de 900 mil acionistas, às investidas e à sociedade.

1. Desempenho Ambiental, Social e de Governança (ESG)

1.1. Relato Integrado 2023



No Relato Integrado 2023, publicado em abril, exploramos nossa trajetória ao longo de 2023, destacando nossa estratégia, modelo de gestão e os avanços na estratégia de sustentabilidade. Somos uma das empresas pioneiras no Brasil a publicar voluntariamente um relatório anual, desde a década de 80, e a primeira holding da América Latina a adotar os princípios do IIRC (*International Integrated Reporting Council*) para Relato Integrado, em linha com nosso compromisso de longa data com a transparência e a geração de valor aos nossos acionistas. Além disso, o relatório foi elaborado com base nos padrões da *Global Reporting Initiative (GRI-Standards)*, nas diretrizes *Sustainability Accounting Standards Board (SASB)* e foi assegurado por auditoria independente.

Acesse o **Relato Integrado 2023** na íntegra em www.itausa.com.br/relato-integrado-e-relatorios-anuais. Ou **clique aqui** e assista o vídeo resumo sobre o Relato Integrado e fique por dentro dos principais tópicos.

1.2. Governança Corporativa

Como parte do aprimoramento contínuo da governança na Itaúsa, na última Assembleia de Acionistas, realizada em 30.04.2024, e em Reunião do Conselho de Administração de 13.05.2024 foram aprovados, entre outros:

- Eleição de Raul Calfat como novo Presidente do Conselho de Administração. Raul é conselheiro independente da Itaúsa desde 2023 e passará a atuar em todos os comitês de assessoramento do Conselho de Administração. Dedicou 28 anos contínuos de sua carreira no Grupo Votorantim até 2019, tendo ocupado posições de CEO e Presidente do Conselho de Administração. Na Dexco, empresa do portfólio da Itaúsa, foi conselheiro independente de 2015 a 2023. Atualmente é Presidente do Conselho de Administração do Aché Laboratórios Farmacêuticos, Vice-Presidente do Conselho de Administração da Embraer e conselheiro independente da China Three Gorges no Brasil.
- Eleição de 8 membros ao Conselho de Administração, sendo 4 deles (50%) independentes.
- Eleição de 5 membros para o Conselho Fiscal, sendo que entre os novos membros estão:
 - Elaine Maria de Souza Funo (efetivo)
 - Maurício Nogueira (efetivo)
 - Luiz Alberto de Castro Falleiros (suplente)
 - Olivier Michel Colas (suplente)
- Eleição dos seguintes membros do Conselho Consultivo, órgão não deliberativo e de assessoria ao Conselho de Administração:
 - Henri Penchas
 - Victório Carlos De Marchi
 - Fernando de Almeida Nobre Neto

Para mais informações sobre as deliberações da Assembleia de Acionistas, acesse www.itausa.com.br/assembleias-de-acionistas.

2. Desempenho Operacional e Financeiro da Itaúsa

2.1. Resultado individual da Itaúsa

A Itaúsa é uma *holding* de participações que investe em empresas operacionais e tem seu resultado composto, essencialmente, por Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas, pelo resultado de investimentos em ativos financeiros mensurados a valor justo (como é o caso da NTS) e pelo resultado de eventuais alienações de ativos do seu portfólio. Abaixo estão demonstrados os resultados da equivalência patrimonial e o resultado próprio da Itaúsa considerando o resultado individual recorrente (os itens não recorrentes encontram-se detalhados na tabela Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente).

Resultado Individual Gerencial da Itaúsa ¹			
R\$ milhões	1T24	1T23	Δ
Resultado Recorrente das empresas investidas	3.815	2.935	30%
Setor Financeiro	3.679	2.723	35%
Itaú Unibanco	3.679	2.723	35%
Setor Não Financeiro	182	231	-21%
Alpargatas	10	(4)	n.a.
Dexco	(2)	55	n.a.
CCR	46	33	40%
Aegea Saneamento	9	21	-54%
Copa Energia	57	66	-12%
NTS ²	56	61	-8%
Outras Empresas	5	1	367%
Outros resultados³	(47)	(19)	145%
Resultado Próprio	(154)	(154)	0%
Despesas Administrativas	(43)	(32)	34%
Despesas Tributárias ⁴	(105)	(120)	-12%
Doações Instituto Itaúsa	(5)	-	n.a.
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(2)	(2)	-8%
Resultado Financeiro	(56)	(182)	-69%
Lucro antes do IR/CS	3.604	2.599	39%
IR/CS	(20)	(5)	316%
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595	38%
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)⁵	-	53	n.a.
Resultado não recorrente	(109)	150	n.a.
Próprio	(3)	124	n.a.
Setor Financeiro	(77)	(41)	85%
Setor Não Financeiro	(29)	67	n.a.
Lucro Líquido	3.475	2.798	24%
ROE sobre PL médio (%)	17,0%	15,3%	1,7 p.p.
ROE Recorrente sobre PL médio (%)	17,6%	14,2%	3,4 p.p.

(1) Atribuível aos acionistas controladores.

(2) Inclui os dividendos/JCP recebidos e o ajuste ao valor justo sobre as ações.

(3) Refere-se, principalmente, à amortização das mais-valias atribuídas nos PPAs (*purchase price allocation* ou alocação de preço de compra) dos investimentos na Alpargatas, Copa Energia, Aegea Saneamento e Grupo CCR.

(4) Considera, essencialmente, PIS e Cofins (conforme notas explicativas nº 20 e nº 21).

(5) Refere-se ao resultado de equivalência patrimonial de investidas que deixaram de fazer parte do portfólio da Itaúsa.

2.2. Resultado Recorrente das empresas investidas registrado pela Itaúsa (1T24 vs. 1T23)

O resultado recorrente proveniente das empresas investidas, refletido na Itaúsa no 1T24, foi de R\$ 3,8 bilhões, aumento de 30% em relação ao ano anterior, reflexo, principalmente, do bom desempenho do Itaú Unibanco.

O **Itaú Unibanco** apresentou resultados sólidos e consistentes, os quais foram positivamente impactados pelo crescimento da carteira de crédito em todos os segmentos no Brasil, o que resultou em melhor margem com clientes, e pelo crescimento da receita de prestação de serviços, principalmente receitas com assessoria econômico-financeira e corretagem. Em contrapartida, houve maiores despesas de pessoal em função de acordo coletivo de trabalho e da participação nos resultados, além de maiores gastos com *marketing* em função dos eventos de comemoração dos 100 anos e reposicionamento de marca.

O foco nas ações voltadas para a melhoria da eficiência operacional, redução do nível de estoques, contenção de despesas e alocação eficiente de capital da **Alpargatas** já vem se refletindo nos resultados da companhia desde o 4T23. No 1T24, foi observada retomada de volumes de vendas no Brasil, além da redução no custo de produção frente ao ano anterior, reflexo da melhor alavancagem operacional e menor custo de matéria prima.

A **Dexco** apresentou aumento da receita em suas três Divisões (Metais Sanitários e Louças, Revestimentos Cerâmicos e Madeira), melhora de *mix* em Metais Sanitários e Revestimentos Cerâmicos, além da realização de oportunos negócios florestais realizados ao longo do trimestre. Por outro lado, o lucro da companhia foi impactado negativamente pelo efeito da reavaliação do ativo biológico, que ocorreu em menor magnitude no 1T24 em relação ao que foi realizado no 1T23.

O **Grupo CCR** novamente apresentou crescimento das operações nos seus três segmentos de atuação, como reflexo da retomada das atividades econômicas, além de correções tarifárias.

A **Aegea** reportou melhor resultado operacional, principalmente, por maior volume faturado devido à consolidação da Corsan (concessão adquirida em julho de 2023), aos reajustes tarifários e ao crescimento do volume faturado nas demais concessões. Por outro lado, o lucro líquido apresentou redução devido aos menores resultados de Águas do Rio (impactados por maiores despesas financeiras e provisões para perdas esperadas de clientes) e pela piora no resultado financeiro da Aegea devido à maior dívida líquida.

A **Copa Energia** apresentou redução no resultado recorrente, principalmente, em função de menores margens, parcialmente compensados por maiores volumes devido ao aumento da carteira de clientes.

Os resultados do investimento na **NTS**, registrados pela Itaúsa como "ativo financeiro", foram positivamente impactados pela reavaliação periódica do valor justo do ativo, parcialmente compensados pelo não recebimento de dividendos no 1T24.

Mais detalhes sobre a atuação de cada empresa investida e a respectiva participação acionária da Itaúsa estão disponíveis na seção 9.1 deste documento ("Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas").

2.3. Resultado Próprio

As **Despesas Administrativas** totalizaram R\$ 43 milhões no 1T24, incremento de 34% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente, pela reversão de provisões de remuneração (ILP – Incentivo de Longo Prazo) ocorrida no 1T23 para refletir o novo plano de ILP aprovado em Assembleia realizada em 28.03.2023. Se desconsiderarmos esse efeito positivo no 1T23, as despesas teriam aumentado 7,8% devido, principalmente, ao reforço na estrutura de pessoal e maiores gastos com honorários advocatícios em processos judiciais, além do impacto da inflação e dissídio coletivo no período.

As **Despesas Tributárias** atingiram R\$ 105 milhões no 1T24, redução de 12% sobre o 1T23, devido, principalmente, à menor despesa de PIS/COFINS frente ao 1T23, quando houve o recebimento de valores previstos no contrato de venda da Elekeiroz, empresa que atua no setor químico e que fez parte do portfólio da Itaúsa até 2018.

2.4. Resultado Financeiro

O **Resultado Financeiro** atingiu -R\$ 56 milhões no 1T24, melhora de R\$ 126 milhões frente ao 1T23, devido, principalmente, ao pré-pagamento de R\$2,5 bilhões no final do 2023 relativo à 5ª emissão de Debêntures e redução da taxa de juros no período.

2.5. Lucro Líquido Recorrente

O **Lucro Líquido Recorrente** foi de R\$ 3.585 milhões no 1T24, crescimento de 38% em relação ao 1T23 devido, principalmente, ao melhor resultado recorrente do Itaú Unibanco (+R\$ 956 milhões) e ao melhor resultado financeiro da *holding* (+R\$ 126 milhões), que foram parcialmente impactados por menores resultados do setor não financeiro (-R\$ 49 milhões).

2.6. Lucro Líquido

O **Lucro Líquido do 1T24** foi afetado por eventos não recorrentes que totalizaram efeito negativo de R\$ 109 milhões, sendo -R\$ 77 milhões provenientes do Itaú Unibanco, -R\$ 13 milhões de Dexco, -R\$ 11 milhões do Grupo CCR, -R\$ 6 milhões de outras empresas e -R\$ 3 milhões do resultado próprio da holding. No 1T23, o principal impacto positivo não recorrente foi o recebimento de valores previstos no contrato de venda da Elekeiroz no montante de R\$ 124 milhões.

Reconciliação do Lucro Líquido Recorrente		
R\$ milhões	1T24	1T23
Lucro Líquido Recorrente	3.585	2.595
Total de itens não recorrentes	(109)	150
Resultado Próprio¹	(3)	124
Setor Financeiro	(77)	(41)
Itaú Unibanco	(77)	(41)
Setor Não Financeiro	(29)	67
Alpargatas	(2)	(55)
Dexco	(13)	1
Grupo CCR	(11)	32
Copa Energia	(5)	1
Outros ²	1	88
Resultado Desinvestimento (XP Inc.)	-	53
Lucro Líquido	3.475	2.798

(1) Para 2023, refere-se, principalmente ao *earn-out* de Elekeiroz.

(2) Para 2023, refere-se, principalmente, ao efeito positivo do ganho de processo da Itaotec.

3. Estrutura de Capital e Endividamento

3.1. Composição do Capital e Alavancagem

A Itaúsa tem por prática a gestão prudente de caixa e manutenção de patamares saudáveis de alavancagem. Abaixo estão a Composição do Capital, do Passivo e os principais Indicadores de Endividamento da Companhia em 31.03.2024:

Composição do Capital em 31.03.2024



Composição do Passivo (R\$ milhões)

Passivo Total	7.712	8,7%
Debêntures e Notas Comerciais	4.664	5,3%
Provisões de Processos Tributários	1.924	2,2%
Dividendos e JCP a pagar	872	1,0%
Demais passivos	252	0,3%

Nota: valores referentes ao balanço individual da Itaúsa.

Indicadores de Endividamento	1T24	1T23	Δ
Dívida Líquida ¹ (R\$ milhões)	916	3.944	-76,8%
Valor de Mercado do Portfólio – NAV (R\$ milhões)	137.728	98.811	+39,4%
Endividamento (Dívida Líquida ¹ /PL)	1,1%	4,7%	-3,6 p.p.
Alavancagem (Dívida Líquida ¹ /NAV)	0,7%	4,0%	-3,3 p.p.
Cobertura de Juros (Proventos/Despesas de Juros)	10,8x	3,7x	+7,1x

(1) Dívida Financeira. Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

A Companhia apresenta condições financeiras e patrimoniais suficientes para dar continuidade ao seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazos, incluindo o pagamento de empréstimos de terceiros, dadas suas fontes de liquidez (qual seja, posição de caixa atual, proventos das investidas, liquidez de seus ativos do portfólio e sua capacidade de capitalização).

3.2. Cronograma de Amortização

Abaixo o cronograma de amortização dos instrumentos de dívida, os quais representam mais de 60% do passivo total da Companhia. Em 31.03.2024, o prazo médio da dívida da Companhia era de **6,3 anos** e custo médio de **CDI + 1,98% a.a.**

Em linha com a estratégia de desalavancagem da Itaúsa, desde o final de 2022 foram realizadas amortizações antecipadas de debêntures utilizando os recursos provenientes da venda de ações da XP Inc. Além disso, com o objetivo de alongar a dívida e reduzir riscos, a 1ª série da 4ª Emissão de Debêntures foi refinanciada com a 6ª Emissão de Debêntures (série única). Após esses eventos, a Itaúsa ampliou o seu prazo médio de dívida e eliminou amortizações de principal até 2027.

Posição de caixa e cronograma de amortização do principal¹ em 31.03.2024 (em R\$ milhões)



(1) Não considera eventual pagamento de passivos tributários contabilizados.

Para mais informações sobre as emissões de debêntures, vide a Nota Explicativa nº 15 ou acesse www.itausa.com.br/divida-e-rating.

3.3. Fluxo de Caixa

A Itaúsa encerrou o 1T24 com **R\$ 3.748 milhões** de saldo de caixa, cuja movimentação desde 31.12.2023 é apresentada abaixo, com destaque para (i) os proventos recebidos do setor financeiro de R\$ 5.823 milhões, (ii) a emissão das Notas Comerciais de R\$ 731 milhões e (iii) o pagamento de proventos pela Itaúsa a seus acionistas no montante de R\$ 5.905 milhões.

(R\$ milhões)



(1) Considera receita oriunda da rentabilidade do caixa, as despesas gerais e administrativas, entre outros.

No 1T24, a Itaúsa realizou emissão privada de notas comerciais de R\$731 milhões junto à investida NTS. A operação não gera impactos relevantes no custo e prazo médio das dívidas atuais da Itaúsa e não altera o patamar de dívida líquida da Itaúsa.

3.4. Agências de *Rating*

Diante do sólido perfil de negócios e da boa execução da estratégia de desalavancagem realizada a partir de 2022, as três agências de *rating* atribuem à Itaúsa a nota máxima em 'AAA' com perspectiva "estável". As agências destacam o forte perfil de capitalização, a baixa alavancagem, a robustez do portfólio e o perfil das investidas da Itaúsa, que resultam em adequada previsibilidade de dividendos, mitigando pressões sobre a sua liquidez.

Agência	Rating	Perspectiva	Escala	Última atualização
Fitch Ratings	AAA(bra)	Estável	Nacional	01.11.2023
Moody's	AAA.br	Estável	Nacional	08.09.2023
S&P Global Ratings	brAAA	Estável	Nacional	11.07.2023

4. Remuneração aos acionistas

4.1. Proventos e *dividend yield* (dos últimos 12 meses)

Os investidores que permaneceram como acionistas nos últimos 12 meses findos em 29.03.2024 fizeram jus ao recebimento do montante bruto total de **R\$ 8,8 bilhões** em proventos, equivalentes a R\$ 0,85893 (bruto) por ação que, divididos pela cotação da ação preferencial em 29.03.2024, resultou em **8,2% de *dividend yield***¹.

Exercício Competência	Proventos Declarados	Posição Acionária	Data de Pagamento	Montante Bruto Declarado	Valor bruto por ação ²	Valor líquido por ação ^{2,3}
2023	JCP trimestral	31.05.2023	03.07.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	22.06.2023	25.08.2023	R\$ 1.109,8 milhões	R\$ 0,11440	R\$ 0,09724
	JCP	25.07.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	17.08.2023	02.10.2023	R\$ 228,3 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.09.2023	08.03.2024	R\$ 1.130,2 milhões	R\$ 0,11650	R\$ 0,09903
	JCP	19.10.2023	08.03.2024	R\$ 499,6 milhões	R\$ 0,05150	R\$ 0,04378
	JCP trimestral	30.11.2023	02.01.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	18.12.2023	08.03.2024	R\$ 820,1 milhões	R\$ 0,07940	R\$ 0,06749
	Dividendos	22.02.2024	08.03.2024	R\$ 3.103,6 milhões	R\$ 0,30050	R\$ 0,30050
2024	JCP trimestral	29.02.2024	01.04.2024	R\$ 243,0 milhões	R\$ 0,02353	R\$ 0,02000
	JCP	21.03.2024	até 30.08.2024	R\$ 722,9 milhões	R\$ 0,07000	R\$ 0,05950
Total de proventos dos últimos 12 meses					R\$ 0,87792	R\$ 0,79131
Total de proventos ajustados pela bonificação e subscrição				R\$ 8.828,4 milhões	R\$ 0,85893	R\$ 0,77516
Valor da ação preferencial (ITSA4) em 29.03.2024					R\$ 10,50	
<i>Dividend Yield</i>¹ em 29.03.2024					8,2%	7,4%

(1) Conforme convenção de mercado, o *Dividend Yield* foi calculado considerando os proventos brutos por ação ajustados pela subscrição de ações concluída em 22.11.2023 e pela bonificação de 5% em ações concedida aos acionistas posicionados em 27.11.2023 divididos pelo valor da ação (ITSA4) em 29.03.2024. Fonte: Economática.

(2) O capital social da Itaúsa era composto por 9.701.409.715 ações até 21.11.2023 e por 10.328.149.431 ações após a subscrição de ações e bonificação de 5% em ações.

(3) Os juros sobre capital próprio (JCP) estão sujeitos à tributação de 15% de Imposto de Renda, retidos na fonte, conforme legislação vigente.

Histórico do <i>Dividend Yield</i> da Itaúsa					
Ano Base	2020	2021	2022	2023	UDM ¹ Mar/24
<i>Dividend Yield</i> (bruto) ²	5,5%	4,2%	6,8%	5,4%	8,2%

(1) UDM: Últimos doze meses.

(2) Conforme convenção de mercado, o *dividend yield* é calculado sobre os proventos brutos ajustados pela subscrição e bonificação em ações.

O histórico completo de proventos pagos e a pagar já anunciados está disponível em www.itausa.com.br/dividendos-e-jcp.

4.2. Fluxo de Proventos por competência do exercício¹

Apresentamos a seguir os fluxos de proventos declarados pelas investidas (recebidos e a receber) proporcionais à participação acionária da Itaúsa e pela Itaúsa (pagos e a pagar) no 1T24 e 1T23.

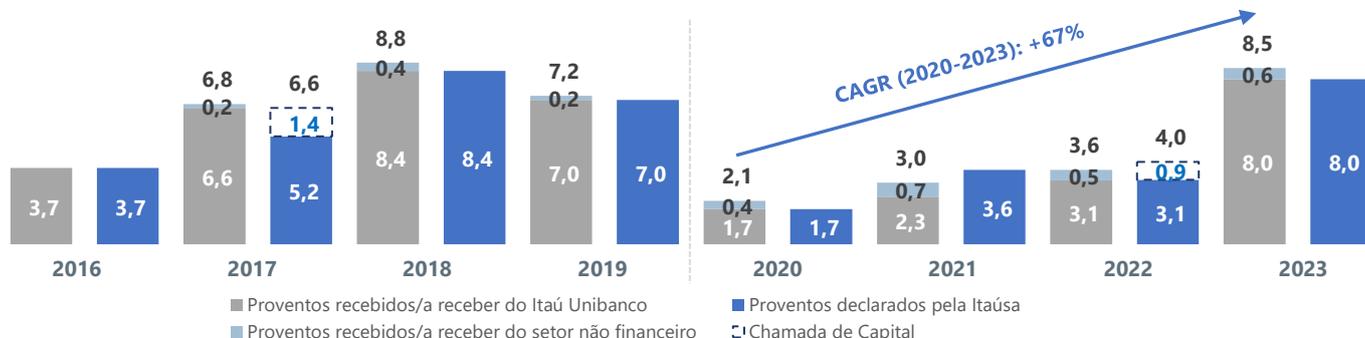


(1) Referente ao Balanço Individual (valores em R\$ milhões).

(2) Payout = Dividendos e JCP líquidos declarados / Lucro Líquido deduzido a reserva legal de 5%.

A prática de distribuição de proventos da Itaúsa tem sido, até o momento, repassar integralmente aos seus acionistas os proventos recebidos/a receber do Itaú Unibanco relativos aos seus resultados de cada exercício social. Entre 2020 e 2023 os proventos declarados pela Itaúsa apresentaram crescimento médio anual de 67%.

Histórico do fluxo de proventos recebidos e declarados pela Itaúsa (em R\$ bilhões)



5. Valor de Mercado do Portfólio

A capitalização de mercado da Itaúsa em 31.03.2024, com base no valor da ação mais líquida (ITSA4), era de **R\$ 108,4 bilhões**, enquanto a soma das participações nas empresas investidas a valor de mercado totalizava **R\$ 137,7 bilhões**, resultando em desconto de **holding de 21,3%**, aumento de **2,0 p.p.** em relação aos 19,3% em 31.03.2023.

Empresas do Portfólio	Cotação da ação mais líquida (R\$) (A)	Total de ações (milhões) (B)	Valor de mercado (R\$ milhões)	Participação da Itaúsa (%) (C)	Valor de mercado das participações (R\$ milhões)
itaú	R\$ 34,64	9.802	339.544	37,24%	126.437
ALPARGATAS	R\$ 9,53	676	6.441	29,50%	1.900
DEXCO	R\$ 7,68	808	6.207	37,85%	2.349
CCR	R\$ 13,82	2.017	27.874	10,35%	2.884
aegea (D)	n.a.	n.a.	n.a.	12,88%	2.466
ntr (E)	n.a.	n.a.	n.a.	8,50%	1.773
COPA energia (D)	n.a.	n.a.	n.a.	48,93%	1.464
Demais Ativos e Passivos (F)					(1.544)
Valor de Mercado da Soma das Partes					137.728
ITAÚSA	R\$ 10,50	10.327	108.430		108.430
Desconto					-21,3%

(A) Cotações de fechamento do último dia útil do período das ações mais líquidas do Itaú Unibanco (ITUB4), Alpargatas (ALPA4), Dexco (DXCO3), Grupo CCR (CCRO3) e Itaúsa (ITSA4). | (B) Total de ações emitidas excluindo as ações em tesouraria. | (C) Participação direta e indireta da Itaúsa no capital total das empresas investidas, conforme Nota Explicativa 1 das Demonstrações Contábeis da Itaúsa de 31.03.2024. | (D) Considera o valor do investimento contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2024. | (E) Considera o valor justo do ativo contabilizado no Balanço Patrimonial de 31.03.2024. | (F) Considera os demais ativos e passivos refletidos no balanço individual de 31.03.2024.

O desconto é um indicador resultante da diferença entre o valor de mercado da Itaúsa e a somatória dos investimentos da Companhia a valores de mercado (para empresas listadas) ou a valor justo/investido (para as empresas não listadas) (“soma das partes”).

Parte do desconto é justificável pelas despesas gerais, administrativas e financeiras da *holding*, os impostos incidentes sobre uma fração dos proventos recebidos (ineficiência fiscal), a avaliação de risco, dentre outros fatores. Considerando os fundamentos que o justificam, a Administração da Itaúsa acredita que o atual patamar de desconto está acima do que considera adequado para o indicador.

A Aegea e a Copa Energia estão consideradas no cálculo do desconto acima pelo valor contábil, ou seja, pelo valor histórico investido. Entretanto, conforme consta na seção 9.1 (Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas), tais empresas têm apresentado resultados operacionais acima do esperado o que, na avaliação da administração da Itaúsa, justificaria avaliação superior, indicando patamar de desconto da *holding* ainda maior se estivessem avaliadas a valor justo.

A Itaúsa divulga mensalmente um informativo de desconto, disponível em www.itausa.com.br/valor-dos-ativos-e-desconto.



6. Mercado de Capitais

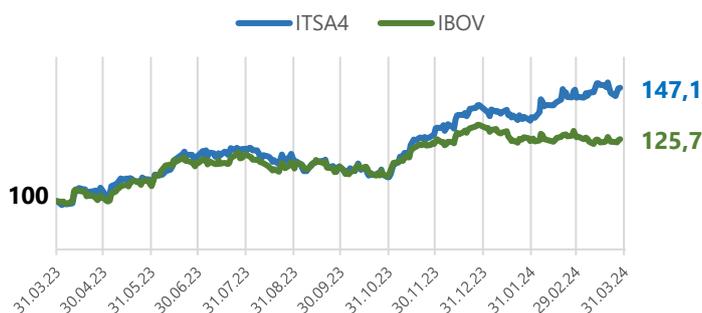
6.1. Desempenho da Ação

As ações preferenciais da Itaúsa (B3: ITSA4) eram cotadas a R\$ 10,50 ao final do 1T24 apresentando, nos últimos 12 meses, valorização de **47,1%** quando ajustadas pelo pagamento de proventos, ao passo que o principal índice da B3, o Ibovespa, apresentou valorização de **25,7%** no mesmo período.

Desempenho das ações da Itaúsa e Investidas

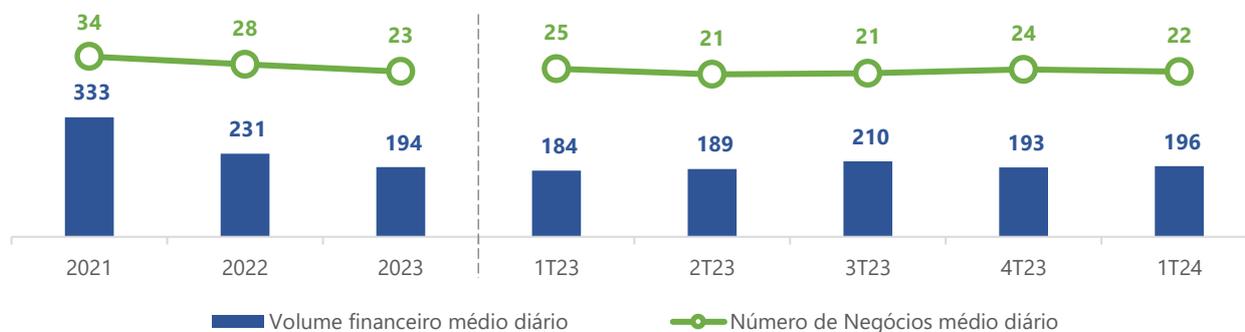
Companhia	Fechamento	Δ 1T24	Δ 12 meses
ITSA4	R\$ 10,50	5,1% ▲	47,1% ▲
ITSA3	R\$ 10,46	5,0% ▲	44,5% ▲
ITUB4	R\$ 34,64	6,2% ▲	50,7% ▲
ALPA4	R\$ 9,53	-5,8% ▼	16,9% ▲
DXCO3	R\$ 7,68	-2,5% ▼	9,7% ▲
CCRO3	R\$ 13,82	-4,0% ▼	35,2% ▲
IBOV	128.106	-4,5% ▼	25,7% ▲

ITSA4 vs. Ibovespa (últimos 12 meses)



O volume financeiro médio diário negociado das ações preferenciais da Itaúsa no 1T24 foi de R\$ 196 milhões ante R\$ 184 milhões no 1T23, com média diária de 22 mil negócios ante 25 mil no 1T23, aumento de 1,5% e redução de 7,1%, respectivamente, quando comparados ao mesmo período de 2023.

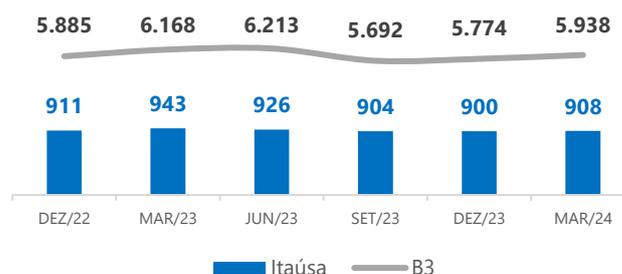
ITSA4 - Volume (R\$ milhões) e número médio de negócios diário (quantidade em milhares)



6.2. Evolução da base acionária

Em 31.03.2024, a Itaúsa detinha **908 mil acionistas** (sendo 99,6% pessoas físicas) em sua base, o que a posiciona dentre as empresas que detêm uma das maiores bases de acionistas da B3. Um em cada 6 acionistas da B3 possui ações da Itaúsa em sua carteira.

Evolução da quantidade de acionistas (em milhares)



7. Apoio ao Rio Grande do Sul e ao enfrentamento à mudança do clima

Diante da tragédia decorrente das fortes chuvas que devastaram grande parte do Rio Grande do Sul, a Itaúsa expressa solidariedade e, por meio de seu Instituto Itaúsa, se mobiliza para auxiliar o estado e as vítimas com uma doação de R\$ 6 milhões, que será feita em três etapas, contemplando:

- 1) Apoio emergencial para água, medicamento, alimentos, entre outros.
- 2) Apoio ao legado para reconstrução de escolas, postos de saúde, entre outros.
- 3) Apoio a municípios com planos de emergência climática utilizando metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim.

As primeiras duas frentes da doação serão executadas pela organização não-governamental Movimento União BR, para atendimento emergencial ao Rio Grande do Sul. A terceira parte da doação, com foco na implementação de planos municipais de emergência climática, será executada utilizando a metodologia desenvolvida em parceria com o Instituto Votorantim, chamada Iniciativa Ação Climática, cujo objetivo é incentivar ações práticas de enfrentamento à mudança do clima.

8. Agradecimento

Agradecemos ao Henri Penchas pelo seu alto grau de profissionalismo e dedicação, sempre presentes em sua atuação como administrador e conselheiro de empresas do Conglomerado Itaúsa ao longo de mais de 50 anos.

Penchas atuou como executivo no Itaú Unibanco por mais de 40 anos, fazendo a gestão das áreas financeiras, participando da internacionalização do banco e de importantes processos de aquisições e fusões, contribuindo para tornar o Itaú Unibanco o maior banco privado da América Latina. De 2003 a 2016 atuou como Membro do Conselho de Administração.

Em 2009, assumiu a presidência da Dexco (na época ainda conhecida como Duratex) e liderou a fusão com a Satipel, criando a maior empresa de painéis de madeira do hemisfério Sul. Após cinco anos, tornou-se presidente da Itaotec, conduzindo a venda das operações da empresa.

Contribuiu para a expansão do portfólio da holding enquanto Presidente do Conselho de Administração da Itaúsa entre 2017 e abril de 2024, quando deixa o Conselho de Administração por ter atingido a idade limite. Por todo o seu legado, registramos nosso reconhecimento da enorme contribuição de Henri Penchas à Itaúsa.

9. Anexos

9.1. Desempenho operacional e financeiro das empresas investidas

Apresentamos abaixo os principais destaques dos resultados do 1T24 das empresas investidas que compõem o portfólio da Itaúsa.

Empresas Investidas	Atividade	Participação ¹ no capital total	Listagem
Itaú Unibanco Holding S.A. ²	Instituição Financeira (Banco)	37,24%	B3: ITUB4
Alpargatas S.A.	Calçados e Vestuários	29,50%	B3: ALPA4
Dexco S.A.	Madeira, Metais, Louças, Revestimentos e Celulose Solúvel	37,85%	B3: DXCO3
CCR S.A.	Infraestrutura e Mobilidade	10,35%	B3: CCRO3
Aegea Saneamento e Participações S.A. ³	Saneamento	12,88%	n.a.
Copa Energia S.A.	Distribuição de Gás (GLP)	48,93%	n.a.
Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS	Transporte de Gás Natural	8,50%	n.a.

(1) Considera o percentual de participação direta e indireta detida pela Itaúsa em 31.03.2024 e desconsidera as ações em tesouraria, conforme Nota Explicativa nº 1 (Contexto Operacional).

(2) A Itaúsa detém participação indireta no Itaú Unibanco Holding por intermédio da participação de 66,53% do capital da IUPAR – Itaú Unibanco Participações S.A., cujo único investimento é a participação acionária no Itaú Unibanco.

(3) A Itaúsa detém participação acionária de 10,20% do capital votante e 12,88% do capital total da Aegea Saneamento. Adicionalmente, possui 3,10% do capital da Águas do Rio Investimentos.



Eventos recentes:

- **Juros sobre o Capital Próprio (JCP):** em março, foi aprovado pagamento de JCP no valor de R\$ 0,20553 líquido por ação, a serem pagos até 31.08.2024, tendo como base de cálculo a posição acionária final de 21.03.2024.
- **Governança Corporativa:** na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária ocorrida em abril, foram eleitos dois novos conselheiros independentes para compor o Conselho de Administração do banco, Fabricio Bloisi Rocha e Paulo Antunes Veras. Ambos têm perfil empreendedor e serão capazes de contribuir com seus vastos conhecimentos e experiências em inovação e em tecnologia, para apoiar a construção do Itaú Unibanco do futuro, cada vez mais digital e conectado com seus clientes.
- **Evento climático extremo (RS):** o banco anunciou algumas medidas emergenciais para apoiar os clientes e as comunidades presentes nas regiões mais atingidas. Entre elas, a destinação de R\$ 5 milhões para ajudar a custear voos humanitários da companhia aérea Azul, com itens como doações e mantimentos. Outros R\$ 5 milhões foram direcionados à organização não-governamental Movimento União BR para destinar recursos à população, em um aporte inicial. Os recursos empenhados pelo banco se somam a outras iniciativas aos clientes como a suspensão de tarifas e a repactuação de parcelas. O Itaú também está prestando apoio aos colaboradores afetados, com vouchers para compras, apoio psicológico, ajuste do programa de incentivos, adoção do trabalho remoto e adiantamento de 50% do 13º salário e de 100% do 14º salário (bancários) ou de 100% do 13º salário (não-bancários). O Itaú está monitorando permanentemente a situação, e novos aportes financeiros e medidas emergenciais poderão ser implementadas de acordo com a necessidade.

Dados Financeiros e Operacionais (em IFRS) (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Produto Bancário ¹	42.829	37.327	14,7%
Perda Esperada de Ativos Financeiros	(8.718)	(8.172)	6,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(18.975)	(17.330)	9,5%
Lucro Líquido ²	9.811	7.355	33,4%
Lucro Líquido Recorrente ²	10.016	7.466	34,2%
ROE (anualizado)	20,9%	17,3%	3,6 p.p.
ROE Recorrente (anualizado)	21,3%	17,6%	3,7 p.p.
Patrimônio Líquido ²	185.547	171.550	8,2%
Carteira de Crédito ³	1.188.060	1.156.472	2,7%
Índice de capital Nível I	14,5%	13,5%	1,0 p.p.

(1) Para melhor comparabilidade, foram reclassificados os efeitos fiscais dos ajustes gerenciais. | (2) Atribuível aos Acionistas Controladores. | (3) Carteira de Crédito com Garantias Financeiras Prestadas e Títulos Privados.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Carteira de crédito:** aumento de 2,7%, impulsionado pelo crescimento nos principais segmentos no Brasil (2,7% em pessoas físicas, 9,8% em grandes empresas e 9,0% em micro, pequenas e médias empresas).
- **Receita de Prestação de Serviços:** aumento de 2,2% em função do aumento das receitas com assessoria econômica, financeira e corretagem.
- **Resultados de Contratos de Seguros e Previdência Privada:** redução de 3,9% em função do menor resultado financeiro do período, compensado por maiores vendas de seguros, principalmente, relacionada aos produtos de vida em grupo, prestamista e habitacional.
- **Perda esperada de ativos financeiros:** aumento de 6,7% devido a maior originação em produtos de crédito.
- **Despesas gerais e administrativas:** crescimento de 9,5%, principalmente, em função dos aumentos das despesas de pessoal, devido aos efeitos da negociação do acordo coletivo de trabalho, que inclui reajuste de 4,58% sobre salários e benefícios a partir de setembro de 2023, e em função do aumento da despesa com participação nos resultados. As despesas administrativas também foram maiores devido aos aumentos de despesas com propaganda, promoções e publicidade.
- **Lucro Líquido:** aumento de 33,4%, devido, principalmente, ao crescimento de 14,7% do Produto Bancário, fruto do aumento de R\$ 4,0 bilhões no resultado de ativos financeiros ao valor justo por meio do Resultado e pelo efeito positivo do crescimento da carteira, associado com a gradual mudança do *mix* da carteira para créditos relacionados ao segmento de varejo.
- **Índice de capital Nível I:** ao final de março, estava em 14,5%, acima do mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil (9,5%).
- **Índice de Eficiência:** atingiu 38,3% no consolidado e 36,8% no Brasil, com base no modelo gerencial em BRGAAP.

i Para mais informações sobre os resultados do Itaú Unibanco, acesse: www.itaú.com.br/relacoes-com-investidores



Eventos recentes:

- **Evento climático extremo (RS):** para apoiar a população afetada pelas chuvas e enchentes do Rio Grande do Sul, a companhia uniu-se à organização não-governamental Movimento União BR para destinar recursos para o fornecimento de itens de higiene e necessidade básica, além de doação de sandálias e vestuário da marca Havaianas.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume (mil pares/peças) ¹	52.335	48.196	8,6%
Brasil	45.476	40.610	12,0%
Internacional	6.859	7.586	-9,6%
Receita Líquida	932	902	3,2%
EBITDA Recorrente	110	66	67,1%
Margem EBITDA Recorrente	11,8%	7,3%	4,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ²	25	(200)	n.a.
Lucro (Prejuízo) Líquido Recorrente ³	32	(15)	n.a.
ROE ²	3,1%	-14,2%	17,3 p.p.
ROE Recorrente ³	3,4%	-1,1%	4,5 p.p.
CAPEX	15	114	-87,1%
Dívida Líquida/EBITDA	1,1x	1,5x	-0,4x

(1) Considera somente operações Havaianas. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Atribuível aos acionistas controladores e de operações continuadas.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 3,0% refletiu o maior volume de pares vendidos. No Brasil, o crescimento de volumes está relacionado ao processo da retomada comercial após a conclusão do processo de desestocagem da cadeia. No internacional, a redução foi impactada pelo início do processo de ajuste na operação que visa maior nível de rentabilidade.
- **EBITDA Recorrente:** aumento de 67,1% fortemente influenciado pela redução dos custos dos produtos vendidos, principalmente os custos de mão de obra, resultado da otimização fabril, e da melhora no custo de matéria-prima por par vendido, além da redução de despesas fixas recorrentes e ganho de alavancagem operacional no trimestre, dada a diluição de custos e despesas, em função do maior volume de pares vendidos.
- **Lucro Líquido:** além dos fatores operacionais acima descritos, a evolução do resultado líquido é explicada pelo melhor resultado financeiro, em função da variação cambial líquida e pelo impacto positivo do aumento da equivalência patrimonial vs. 1T23, que embora negativa, refletiu a melhora no resultado da Rothys no período.
- **CAPEX:** a redução está relacionada, principalmente, a maior rigorosidade na alocação de capital da Alpargatas com foco na preservação de caixa. Adicionalmente, a companhia encerrou o período de maiores investimentos na expansão industrial e logística, de modo que os novos investimentos a partir de agora serão focados em projetos essenciais para o desenvolvimento comercial e tecnológico.
- **Posição de Caixa:** posição financeira líquida negativa de R\$ 291,6 milhões, representando redução da dívida líquida de R\$ 598,6 milhões vs. 1T23, a melhora é decorrente, principalmente, da variação de capital de giro e otimização de CAPEX.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,4x devido à melhora significativa da posição financeira líquida da companhia, combinada com o aumento do EBITDA dos últimos 12 meses, fatores que refletem as medidas realizadas para conter a elevação da alavancagem.

i Para mais informações sobre os resultados da Alpargatas, acesse: <https://ri.alpargatas.com.br>

DEXCO

Eventos recentes:

- **Manutenção e alteração de rating:** em março, a Fitch Ratings manteve inalterados o *rating* corporativo nacional de longo prazo da Dexco em "AAA (nacional)" e a perspectiva em estável. Por outro lado, a agência rebaixou o *rating* corporativo da empresa na escala global de "BB+" para "BB" e alterou a perspectiva de negativa para estável.
- **Emissão de Notas Comerciais:** em janeiro, foi realizado alongamento do prazo médio de pagamento com a Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio (CRA) no montante de R\$ 375 milhões, em complemento à emissão de R\$ 1,5 bilhão realizada no 4T23.

- **Incorporação da Dexco Revestimentos Cerâmicos:** ocorrida em abril, com o objetivo de simplificar e tornar mais eficiente sua estrutura societária.
- **Evento climático extremo (RS):** as atividades das operações de painéis e florestal da unidade de Taquari (RS) foram suspensas temporariamente em 04.05.2024 e retomadas de forma gradual a partir de 09.05.2024, tomando todas as medidas de segurança necessárias. A unidade representa cerca de 20% da capacidade total de produção doméstica de painéis e não teve danos em seus ativos industrial ou florestal. Diante do curto espaço de tempo de suspensão das atividades, os impactos decorrentes da suspensão temporária das atividades não deverão ser materiais para os resultados da Dexco. A empresa está apoiando a comunidade local e seus colaboradores.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida	1.936	1.712	13,1%
Divisão Madeira	1.332	1.137	17,1%
Divisão Metais Sanitários e Louças	393	379	3,9%
Divisão Revestimentos Cerâmicos	210	196	7,2%
EBITDA Ajustado e Recorrente	442	351	25,8%
Margem EBITDA Ajustado e Recorrente	22,8%	20,5%	2,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido ¹	(35)	154	-122,7%
Lucro Líquido Recorrente ^{1,2}	23	103	-78,0%
ROE ¹	-2,2%	10,3%	-12,5 p.p.
ROE Recorrente ¹	1,7%	7,3%	-5,6 p.p.
CAPEX (Manutenção e Expansão)	295	281	5,2%
Dívida Líquida/EBITDA	3,3x	2,7x	0,6x

(1) Atribuível aos acionistas controladores. | (2) Não considera os resultados da LD Celulose.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** aumento de 13,1% devido a maiores receitas em todas as Divisões, em especial Madeira que apresentou avanço em participação de mercado, desempenho sólido do segmento de painéis somados aos negócios florestais. Na Divisão de Acabamentos, a receita foi favorecida por melhor *mix* em Metais Sanitários e Louças, além do maior volume de Revestimentos Cerâmicos, reflexo do avanço de participação de mercado.
- **EBITDA Ajustado e Recorrente:** aumento de 25,8% devido a melhora nas receitas em todas as divisões, somados a maior diluição de custos a Divisão de Madeira. Tais efeitos mais do que compensaram o patamar de custos ainda elevados da divisão de Metais Sanitários e Louças.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 75,3% devido, principalmente, à estabilização em patamar mais elevado do preço da madeira e, conseqüentemente, redução do efeito positivo da reavaliação do valor justo dos ativos biológicos, somados aos efeitos de exaustão do ativo biológico.
- **Celulose Solúvel (DWP):** a LD Celulose realizou parada programada para manutenção mais abrangente que a realizada no 1T23, o que refletiu em menor diluição dos custos fixos, queda do preço da celulose e retração de 15% de seu EBITDA Ajustado e Recorrente. Tais efeitos, somados a retração dos impactos do valor justo dos seus ativos biológicos, em meio à estabilização do preço da madeira, resultaram em prejuízo líquido de R\$ 61,8 milhões, sendo R\$ 30,7 milhões referente a equivalência patrimonial reconhecida no resultado consolidado da Dexco.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** crescimento de 0,6x, principalmente, devido ao consumo de caixa em projetos do Ciclo de Investimentos 2021-2025.

i Para mais informações sobre os resultados da Dexco, acesse: <https://ri.dex.co/>



Eventos recentes:

- **Alienação Samm:** em linha com a estratégia de gestão de portfólio, foi celebrado Contrato de Venda de Quotas da Samm à Megatelecom Telecomunicações S.A., pelo valor de R\$ 100 milhões, sujeito às aprovações usuais.
- **4ª Emissão de Debêntures das Linhas 8 e 9:** conclusão do desembolso da última tranche do financiamento de longo prazo na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, através da captação da 4ª emissão de debêntures, no montante de R\$ 1,2 bilhão.
- **ESG:** A CDP - Disclosure Insight Action, entidade global de referência na divulgação de informações sobre sustentabilidade, aumentou a nota da CCR em mudanças climáticas de B para A-.

- **Proventos:** em abril, foi aprovada a distribuição de R\$ 536,2 milhões de dividendos. Se somados aos dividendos de R\$ 316,2 milhões anunciados em outubro/2023, os dividendos de 2023 totalizam mais de R\$ 850 milhões, atingindo *payout ratio* de 50%.
- **Evento climático extremo (RS):** a CCR Via Sul, que administra as rodovias BR-101/290/386/448 no Rio Grande do Sul, teve suas atividades impactadas por volumes extremos de precipitação pluviométrica. As chuvas extremas causaram diversos bloqueios nas rodovias da CCR Via Sul e como forma de apoiar o escoamento e o transporte de ajuda e suprimentos para as regiões afetadas, foi suspensa temporariamente as cobranças em todas as praças de pedágio de suas rodovias. A CCR Via Sul possui seguro para cobertura de danos e perdas de receitas, que já foi acionado, bem como destaca que esses eventos climáticos se caracterizam como caso fortuito ou força maior, cujos impactos adicionais deverão ser apresentados à Agência Nacional Transportes Terrestres.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida ajustada (sem construção) ¹	3.479	3.229	7,7%
Receita Líquida (sem construção)	3.479	3.799	-8,4%
Rodovias	2.024	1.879	7,7%
Aeroportos	507	429	18,2%
Mobilidade	950	1.489 ⁴	-36,2%
Outros ²	(2)	2	n.a.
EBITDA Ajustado ³	2.066	1.975	4,6%
Margem EBITDA Ajustado ³	59,4%	61,2%	-1,8 p.p.
Lucro Líquido ³	341	629	-45,8%
Lucro Líquido Ajustado ³	449	317	41,5%
CAPEX	1.251	1.462	-14,4%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	3,0x	2,9x	0,1x

(1) Desconsidera os efeitos dos reequilíbrios econômicos. | (2) Inclui holdings, SAMM e eliminações intragrupo. | (3) Atribuível aos acionistas controladores. | (4) Inclui R\$ 570 milhões referente ao Termo de homologação referente ao Acordo com as Barcas.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida Ajustada (sem construção):** aumento de 7,7% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Desempenho do tráfego:** aumento de 5,8%, principalmente, devido ao início de cobrança dos eixos suspensos com o Manifesto Eletrônico de Documentos Fiscais (MDF-e) e aos níveis recordes na produção de açúcar, aumentando o desempenho de tráfego na AutoBAn, SPVias e RodoAnel Oeste. Em mobilidade urbana, crescimento de 4,9%, destaque para o início da operação do Tramo 3, com incremento de 10% na demanda do MetrôBahia. Em aeroportos, aumento de 7,0%, destaques para as concessionárias Aeris e Curaçao, pela consolidação das rotas internacionais e aumento da demanda doméstica pela elevada ocupação de aeronaves nos aeroportos brasileiros.
- **EBITDA Ajustado:** aumento de 4,6% devido ao melhor desempenho operacional em todos os modais e correções tarifárias.
- **Lucro Líquido Recorrente:** aumento de 41,5%, principalmente, devido ao melhor desempenho operacional, além da melhora de 5,8% no resultado financeiro.
- **CAPEX:** redução de 14,4% devido a (i) menor volume de investimentos realizados na ViaMobilidade – Linhas 8 e 9, sobretudo de material rodante, (ii) implantação de vias marginais na ViaCosteira e manutenção de pavimento e implantação de acessos e retornos na ViaSul, e (iii) obras de melhorias nos terminais e adequações na infraestrutura dos Blocos Sul e Central.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** ligeiro aumento de 0,1x devido ao crescimento de 11,4% da dívida líquida, enquanto o EBITDA cresceu 4,6%.

i Para mais informações sobre os resultados do Grupo CCR, acesse: <https://ri.ccr.com.br/>



Eventos recentes:

- **Financiamento da Águas do Rio:** em abril, foi concluída a última etapa da estruturação do financiamento de longo prazo da Águas do Rio, com a liquidação da 4ª emissão de debêntures no montante de R\$ 3,4 bilhões.
- **Nova concessão em Minas Gerais:** em abril, iniciaram as operações da concessão de água e esgotamento sanitário em Governador Valadares, com população de 250 mil pessoas, sendo esta a primeira operação da Aegea em Minas Gerais.

- **Evento climático extremo (RS):** os eventos climáticos no Rio Grande do Sul afetaram as operações da Corsan e causaram desabastecimento em alguns municípios gaúchos decorrentes (i) do alagamento de sistemas operacionais, (ii) de obstruções por resíduos, e (iii) da falta de energia elétrica, que interrompe o funcionamento de bombas. A Corsan adotou as seguintes medidas emergenciais: contratação de geradores para suprir a falta de energia elétrica, disponibilização de carros-pipa para o atendimento imediato à população e instalação de reservatórios em pontos específicos. Além disso, a companhia ampliou o time de mergulhadores que atuam na desobstrução das redes de captação e reforçou suas equipes que atuam em regime emergencial para prestar o suporte necessário, até que a situação seja normalizada.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume faturado ('000 m ³)	289	143	101,8%
Receita Líquida ¹	2.418	983	146,0%
EBITDA	1.437	793	81,2%
Margem EBITDA	59,4%	80,7%	-21,3 p.p.
Lucro Líquido ²	62	140	-55,7%
CAPEX ³	1.010	198	409,2%
Dívida Líquida/EBITDA <i>Covenant</i> ⁴	2,5x	3,2x	-0,7x

(1) Receita operacional líquida deduzida das receitas de construção com margem próxima a zero e sem efeito-caixa. | (2) Atribuível aos acionistas controladores. | (3) Não inclui Águas do Rio. | (4) O EBITDA utilizado para medição de *Covenants* e para o índice de endividamento incorpora os resultados dos últimos 12 meses de Corsan, sendo que a incorporação da Corsan nos resultados da Aegea ocorreu a partir de julho de 2023.

Nota: A tabela acima apresenta as informações da Aegea Saneamento, considerando os resultados de Águas do Rio reconhecidos por equivalência patrimonial.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** crescimento de 146% devido, principalmente, (i) à aquisição e consolidação da Corsan no 3T23, resultando em incremento de R\$ 1,1 bilhão, (ii) aos reajustes tarifários e aumento do volume faturado nas demais concessões, (iii) ao crescimento da receita de contraprestação das PPPs devido ao maior volume de investimentos para ampliação da cobertura de esgoto e (iv) ao crescimento das receitas das empresas de serviços do Grupo Aegea para a coligada não consolidada Águas do Rio.
- **EBITDA:** crescimento de 81,2% devido, principalmente, aos impactos positivos da aquisição da Corsan e ao aumento no volume faturado e reajustes tarifários nas demais concessões.
- **Lucro Líquido:** redução no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores devido à redução do montante de dividendos declarados pela Águas do Rio e aumento das despesas financeiras, em linha com o aumento do endividamento.
- **CAPEX:** aumento de 409,2% ou R\$ 812 milhões devido à incorporação e ao início de novas operações, incluindo a Corsan, que contribuiu com incremento de R\$ 335,6 milhões no período, e ao avanço nas redes de cobertura nas demais concessões.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,7x devido ao crescimento de 81% do EBITDA, mais do que compensando o aumento de 62% no endividamento líquido.
- **Águas do Rio:** no 1T24, registrou receita líquida de R\$ 1,7 bilhão, EBITDA de R\$ 524,8 milhões, margem EBITDA de 30,4% e lucro líquido de R\$ 135,2 milhões, redução de 35% frente ao 1T23 devido a maiores despesas financeiras e provisões para perdas esperadas de clientes, sendo parcialmente compensados por maiores volumes faturados. O endividamento líquido total da Águas do Rio foi de R\$ 8,5 bilhões ao final de março de 2024.

i Para mais informações sobre os resultados da Aegea Saneamento, acesse: <https://ri.aegea.com.br/>



Eventos recentes:

- **Aquisição da Companhia de Transporte de Gás (CTG):** em abril, a Copa Energia adquiriu a CTG, empresa focada no transporte de Gás Natural Comprimido via caminhões no estado de São Paulo. Com a aquisição, a Copa Energia poderá acelerar a entrada nesse segmento, alavancar a base de ativos e licenças operacionais da CTG e posicionar-se no mercado de biometano ou gás natural renovável.
- **Evento climático extremo (RS):** o centro de operações da Copa Energia no município de Canoas no Rio Grande do Sul, foi interditado após ter sido impactado pelas inundações. Nesse contexto, a empresa criou força-tarefa visando o abastecimento da região. Atualmente, a Copa Energia opera com capacidade restrita no Rio Grande do Sul e busca soluções para otimizar a distribuição, com prioridade para hospitais e abrigos. O principal desafio continua sendo o acesso às vias para a entrega dos seus produtos. Para proporcionar segurança e apoio aos colaboradores, clientes, revendas, transportadores e terceiros do Rio

Grande do Sul, a Copa Energia abriu um Fundo de Auxílio, inicialmente de R\$ 1 milhão, além de criar uma plataforma que viabiliza doações, entre outras medidas de apoio aos colaboradores diretamente afetados.

Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Volume ('000 tons)	438	427	2,7%
Receita Líquida ¹	2.476	2.578	-3,9%
EBITDA Recorrente	243	299	-18,7%
Lucro Líquido Recorrente	117	133	-12,0%
CAPEX	99	32	210,2%
Dívida Líquida/EBITDA	1,3x	1,5x	0,2x

(1) Considera venda de ativos. | Nota: Números não auditados.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** redução de 3,9% devido, principalmente, à redução do custo de aquisição da matéria-prima (GLP) repassada no preço para os clientes.
- **EBITDA Recorrente:** redução de 18,7% devido à menores *spreads* em função da normalização da política de preços e maiores despesas com pessoal e marketing.
- **Lucro Líquido Recorrente:** redução de 12,0% devido ao menor EBITDA no período, parcialmente compensada pelo melhor resultado financeiro diante da redução da dívida bruta em 13%.
- **CAPEX:** crescimento de 210,2% devido a investimentos relativos à aquisição de botijões (vasilhames) e captação de novos clientes, em linha com a estratégia para aumentar eficiência operacional e participação de mercado.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** redução de 0,2x devido à redução de 16% da dívida líquida e redução de 3% do EBITDA dos últimos 12 meses.

i Para mais informações sobre a Copa Energia, acesse: www.copaenergia.com.br/



Dados Financeiros e Operacionais (R\$ milhões, exceto onde indicado)	1T24	1T23	Δ
Receita Líquida	1.776	1.779	-0,2%
EBITDA	1.630	1.640	-0,6%
Lucro Líquido	792	742	6,7%
Proventos ¹ - Total	-	851	n.a.
Proventos ¹ - % Itaúsa	-	72	n.a.
CAPEX	21	43	-51,2%
Dívida Líquida ²	18.222	11.007	65,5%
Dívida Líquida/EBITDA	2,7x	1,7x	1,0x

(1) Considera dividendos, correção monetária sobre dividendos declarados, JCP bruto e redução de capital social distribuído pela NTS aos acionistas. Os proventos são com base caixa.

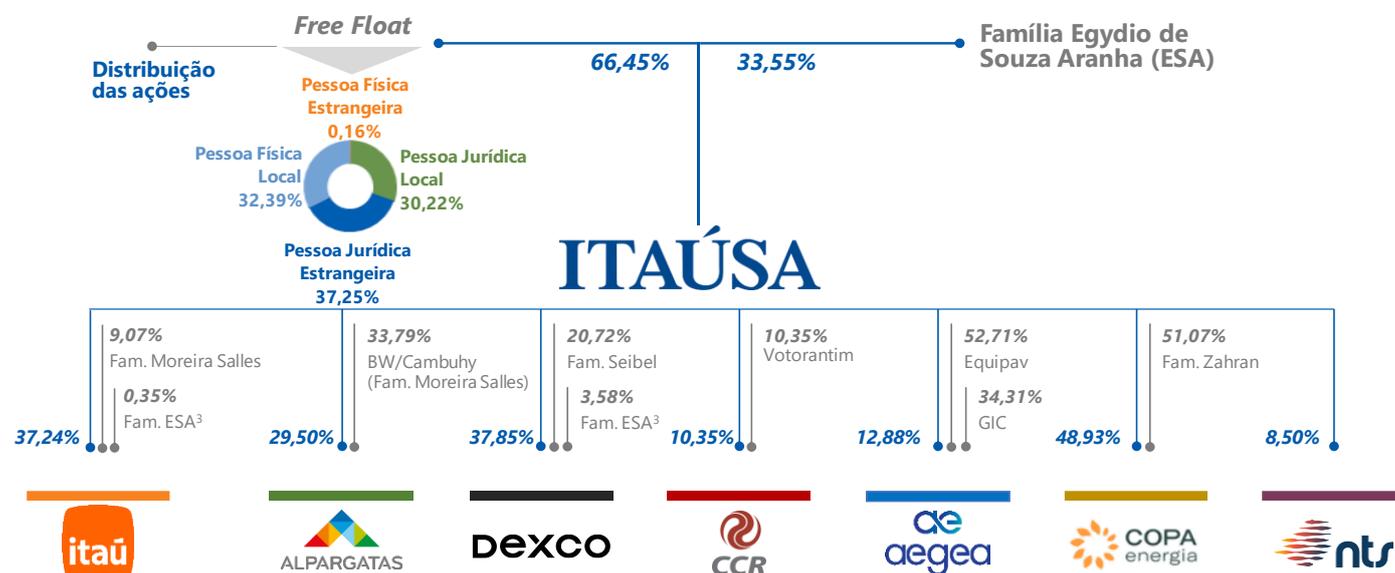
(2) Dívida Líquida considera o impacto dos instrumentos de derivativos. A NTS possui exposição final 100% indexada à taxa de juros atreladas ao CDI e moeda local.

Desempenho Financeiro (1T24 vs. 1T23):

- **Receita Líquida:** redução de 0,2% devido aos reajustes anuais previstos nos contratos indexados ao IGPM, cuja variação foi negativa de 3%, e que foram parcialmente compensados por receitas não recorrentes de contratos de serviço de transporte de curto prazo.
- **Lucro Líquido:** crescimento de 6,7% proveniente de menor despesa financeira pela redução do CDI.
- **Proventos:** não houve distribuição no 1T24, prevista para ocorrer no 2T24.
- **CAPEX:** redução de 51,2% devido a projetos que estão aguardando devidas aprovações regulatórias, enquanto no 1T23 houve investimento no projeto GASIG, finalizado em 2023.
- **Dívida Líquida/EBITDA:** aumento da dívida líquida de 65,5% decorrente da 6ª emissão de debêntures simples e não conversíveis em ação no total de R\$ 8 bilhões.

i Para mais informações sobre os resultados da NTS, acesse: <https://ri.ntsbrasil.com>

9.2. Estrutura Acionária em 31.03.2024^{1,2}



(1) As participações apresentadas são referentes ao total de ações excetuadas as existentes em tesouraria

(2) Corresponde a participação direta e indireta nas empresas investidas.

(3) Ações detidas diretamente por pessoas físicas ou entidades da Família ESA (Eglydio de Souza Aranha).

9.3. Balanço Patrimonial (individual e gerencial)

(R\$ milhões)

ATIVO	31.03.2024	31.12.2023	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31.03.2024	31.12.2023
CIRCULANTE	6.856	6.944	CIRCULANTE	1.264	1.255
Ativos Financeiros	6.525	6.781	Debêntures	135	17
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.748	3.156	Empréstimos e financiamentos	7	-
Ativos Financeiros (VJR)	1.773	1.716	Dividendos/JCP a Pagar	872	1.073
Dividendos/JCP a Receber	1.004	1.909	Fornecedores	9	11
Ativos Fiscais	301	134	Tributos a Recolher	205	97
Tributos a Compensar	301	134	Obrigações com Pessoal	29	53
Outros Ativos	30	29	Passivos de Arrendamentos	1	2
Despesas Antecipadas	13	3	Outros Passivos	6	2
Outros Ativos	17	26			
NÃO CIRCULANTE	81.291	82.954	NÃO CIRCULANTE	6.448	5.691
Investimentos	80.315	81.957	Debêntures	3.791	3.791
Investimentos em participações societárias	80.310	81.953	Empréstimos e financiamentos	731	-
Outros Investimentos	5	4	Provisões	1.924	1.898
Ativos Fiscais	791	810	Outros Passivos	2	2
Tributos a Compensar	9	9			
Imp. Renda/Contrib. Social Diferidos	782	801	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	80.435	82.952
Imobilizado	110	108	Capital Social	73.189	73.189
Outros Ativos	75	79	Reservas de capital	458	656
Ativos de Direito de Uso	1	1	Reservas de lucros	10.183	12.582
Despesas Antecipadas	1	1	Ajustes de Avaliação Patrimonial	(3.379)	(3.475)
Depósitos Judiciais	35	34	Ações em Tesouraria	(16)	-
Outros Ativos	38	43			
TOTAL DO ATIVO	88.147	89.898	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.147	89.898

Notas:

- Balanço Patrimonial atribuível aos acionistas controladores.

- O Imposto de Renda e a Contribuição Social Diferidos Ativo e Passivo estão apresentados compensados pela entidade tributável.

9.4. Apuração do Resultado de Equivalência Patrimonial

A Itaúsa tem seu resultado composto basicamente pelo Resultado de Equivalência Patrimonial (REP), apurado a partir do lucro líquido de suas empresas investidas e do resultado de investimentos em ativos financeiros.

Visão do 1º trimestre de 2024 e de 2023

(R\$ milhões)

Apuração do Resultado da Equivalência Patrimonial	Setor Financeiro										Setor não Financeiro								Holding	
	itaú		XP inc.		ALPARGATAS		DEXCO		CCR		aegea		COPA energia		ntr		Outras		ITAÚSA	
	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23	1T24	1T23
Lucro Líquido Recorrente das Empresas Investidas	10.016	7.466	-	795	32	(15)	(7)	146	449	317	62	140	117	133	-	-	5	1		
(x) Participação Direta / Indireta	37,30%	37,28%	0,00%	6,64%	29,51%	29,56%	37,85%	37,86%	10,35%	10,33%	Vide nota.	Vide nota.	48,93%	48,93%	8,50%	8,50%	100,00%	100,00%		
(=) Participação no Lucro Líquido Recorrente	3.737	2.783	-	53	10	(4)	(2)	55	46	33	9	20	57	66	-	-	5	1	3.862	3.007
(+/-) Outros Resultados	(57)	(60)	-	-	(5)	(6)	-	-	(25)	-	(14)	(11)	(2)	(3)	-	-	-	-	(103)	(80)
(=) Resultado de Equivalência Patrimonial Recorrente	3.680	2.723	-	53	5	(10)	(2)	55	21	33	(5)	9	55	63	-	-	5	1	3.759	2.927
(+/-) Resultado não Recorrente	(77)	(42)	-	-	(2)	(57)	(13)	1	(11)	32	-	-	(5)	1	-	-	1	90	(107)	25
(=) Resultado da Equivalência Patrimonial	3.603	2.681	-	53	3	(67)	(15)	56	10	65	(5)	9	50	64	-	-	6	91	3.652	2.952
(+) Resultado de Investimentos em Ativos Financeiros - VJR	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	56	61	-	-	56	61
(=) Resultado das Empresas Investidas na Itaúsa	3.603	2.681	-	53	3	(67)	(15)	56	10	65	(5)	9	50	64	56	61	6	91	3.708	3.013
Contribuição	97,2%	89,0%	0,0%	1,8%	0,1%	-2,2%	-0,4%	1,9%	0,3%	2,2%	-0,1%	0,3%	1,3%	2,1%	1,5%	2,0%	0,2%	3,0%	100,0%	100,0%

Notas:

- As participações (direta e indireta) nas empresas investidas consideram o percentual médio de participação da Itaúsa no período.
- O investimento na NTS é reconhecido como ativo financeiro, não sendo avaliado pelo Método de Equivalência Patrimonial.
- Em relação à Aegea Saneamento, a participação demonstrada no quadro considera a equivalência patrimonial sobre os resultados da Aegea Saneamento e Águas do Rio Investimentos, respeitando o acordo de divisão de resultados celebrado entre as partes.
- "Outras empresas" considera os investimentos na Itautec e ITH Zux Cayman (empresas não operacionais).